

“As mudanças do Super Simples”

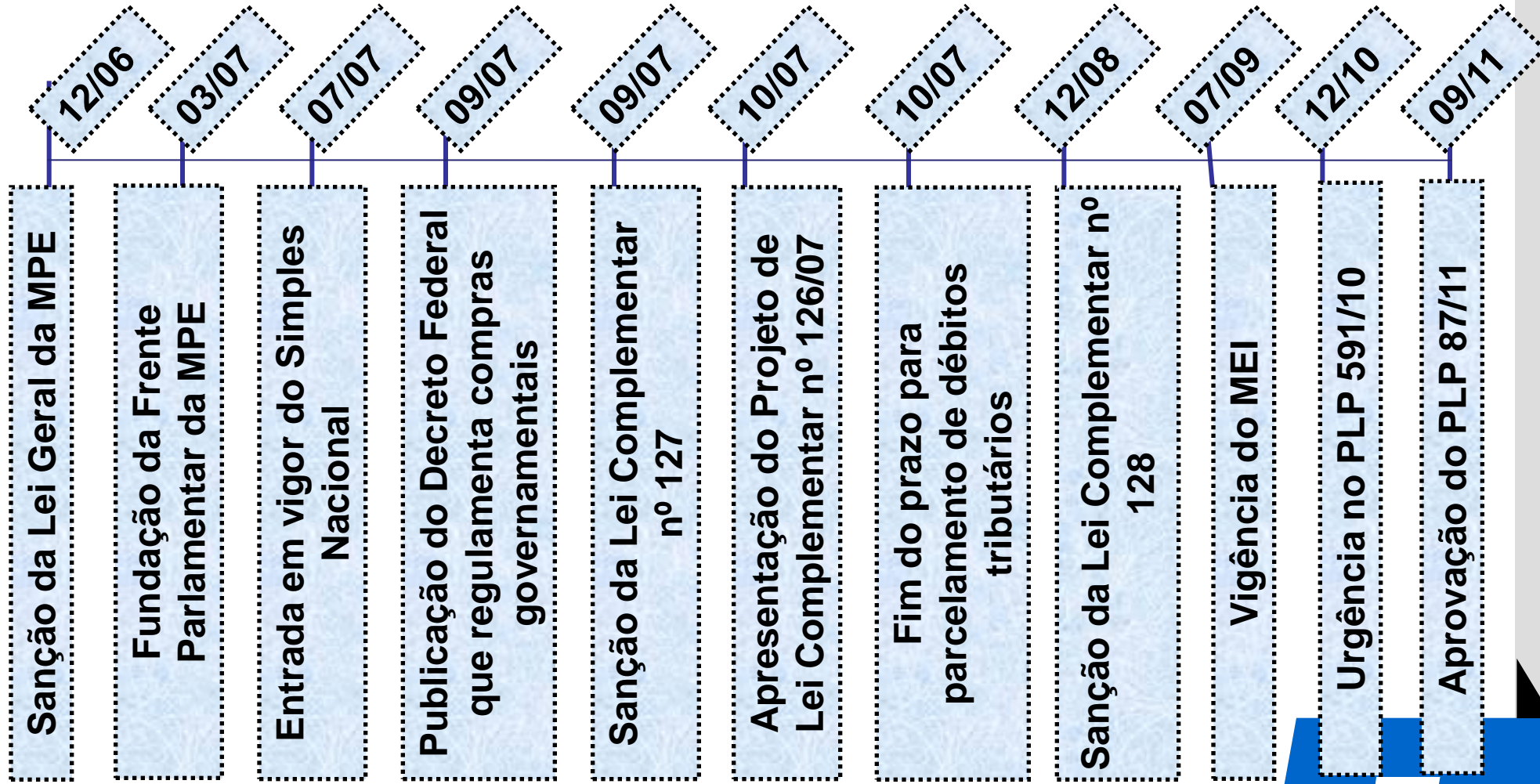
Avanços e desafios da Lei Geral das MPE



14º CONESCAP

Sauípe – BA

31 de outubro de 2011



Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas



Câmara:

CFT: acordo restrito ao PLP 87 – sem ICMS

- 5 ex secretários da Fazenda, 10 secretários, 1 governador;
- 4 representantes de entidades empresariais;
- Confaz ficou de apresentar proposta (não aconteceu)

Plenário: PLP 87 de 2011 aprovado em por unanimidade (316)



Senado:

Aprovado por unanimidade (53)



SEBRAE

As alterações propostas à Lei Geral da MPE LC 123/2006



Presidente Dilma Rousseff anuncia
medidas para MPE no Palácio do Planalto

PLP 591/10

87/2011

PLC 77/2011

Aguarda Sanção Presidencial...
Previsão: entre dias 7 e 10 de novembro

As alterações propostas à Lei Geral da MPE LC 123/2006

Medidas pendentes do PLP 591/2010

Destques



Criação de Comitês para efetivação de políticas e temas pendentes:

- ✓ **Novos Comitês Gestores:**
 - ✓ Inovação, qualidade e acesso à Tecnologia.
 - ✓ Acesso aos mercados e compras governamentais.
 - ✓ Acesso a serviços financeiros;
 - ✓ Formação e capacitação.

Da Inscrição e Baixa

- **Redução total (valor: R\$ 0,00) - EI** todos os custos, inclusive prévios, relativos à abertura, à inscrição, ao registro, ao funcionamento, ao alvará, à licença, ao cadastro, alterações e procedimentos de baixa e encerramento, incluindo os valores referentes a taxas, emolumentos e demais contribuições relativas aos órgãos de registro, regulamentação, anotação de responsabilidade técnica, vistoria e fiscalização do exercício de profissões regulamentadas



Da Inscrição e Baixa

- **Cancelamento do EI pelos Municípios – somente caso tenham regulamentação própria de classificação de risco e respectivo processo simplificado de inscrição e legalização, em conformidade com esta Lei Complementar e com as resoluções do CGSIM.**
- **Notas fiscais do EI - poderão ser emitidas diretamente por sistema nacional informatizado e pela internet, sem custos para o empreendedor, na forma regulamentada pelo CGSN.**



Acesso aos Mercados

Melhorias ao Art. 47 e 48

- Substituição termo “poderá” para “deverá”

Melhorias ao Art. 49-A E 49-B

- Os beneficiário da presente lei complementar somente poderão receber valores não superiores a duas vezes o valor máximo constante do inciso II do art. 3º dessa lei complementar oriundos de certames licitatórios utilizando os mecanismos previstos nesse capítulo – valores anualizados;
- Aplicação para a administração direta e indireta, autárquica e fundacional, federal, estadual e municipal e às entidades do Sistema S e sociedades de economia mista.”



Produtor Rural

- **Aplica-se aos produtores rurais pessoa física que tenham auferido receita bruta máxima de EPP os dispositivos não tributários da Lei Geral.**
- **Cria a Declaração Única do Produtor Rural e Agricultor Familiar – relativa ao empregado – a ser regulamentado pelo MPS.**



Inclusão de novas categorias

Novas categorias – Serviços

- ✓ Inclusão de Representantes, Corretores, Regulamentadas (clínicas, consultorias, projetos, advocacia etc)
- ✓ Com as inclusões o critério passa a ser basicamente o faturamento;
- ✓ Novas atividades (não vedadas) enquadram na tabela V com Fator R.

ICMS Substituição e Antecipação

- ✓ **Substituição Tributária:** Os bens e serviços adquiridos, tomados, produzidos, revendidos ou prestados ME ou EPP optante pelo Simples não serão sujeitos a Substituição Tributária ou a Retenção na Fonte;
- ✓ Combustíveis, cigarros, bebidas alcoólicas, refrigerantes, energia elétrica, eletroeletrônicos e veículos automotivos continuam sujeitos a Substituição Tributária ou a Retenção na Fonte;

Simple Nacional – Conflitos do ICMS

- **Substituição Tributária indiscriminada**
- **Antecipação Tributária Integral**
- **Diferencial de alíquota interestadual**
- **Geração insuficiente de crédito (dos insumos)**



Pergunta às Lideranças e Dirigentes?

Será possível?

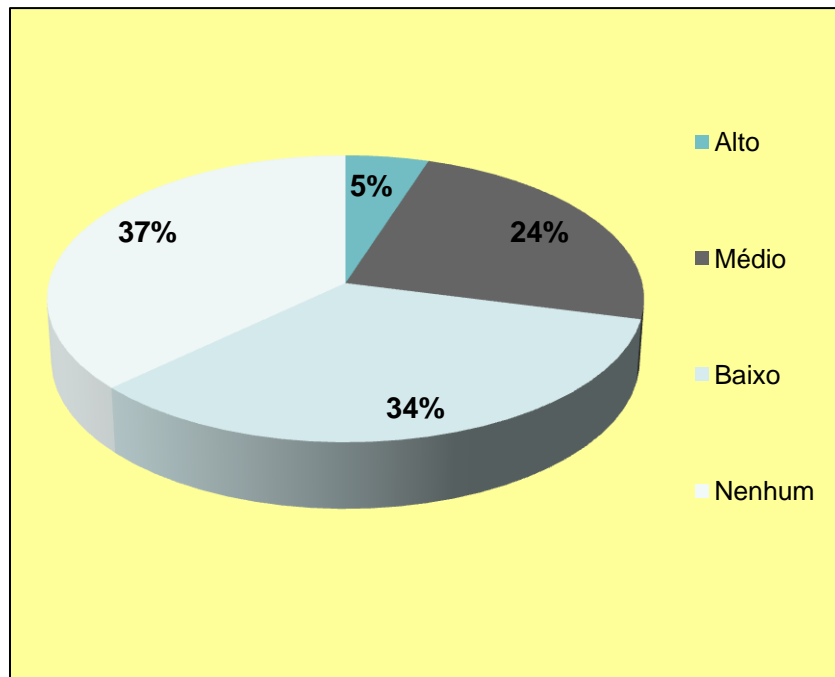
Seremos capazes?

Está na agenda de trabalho?



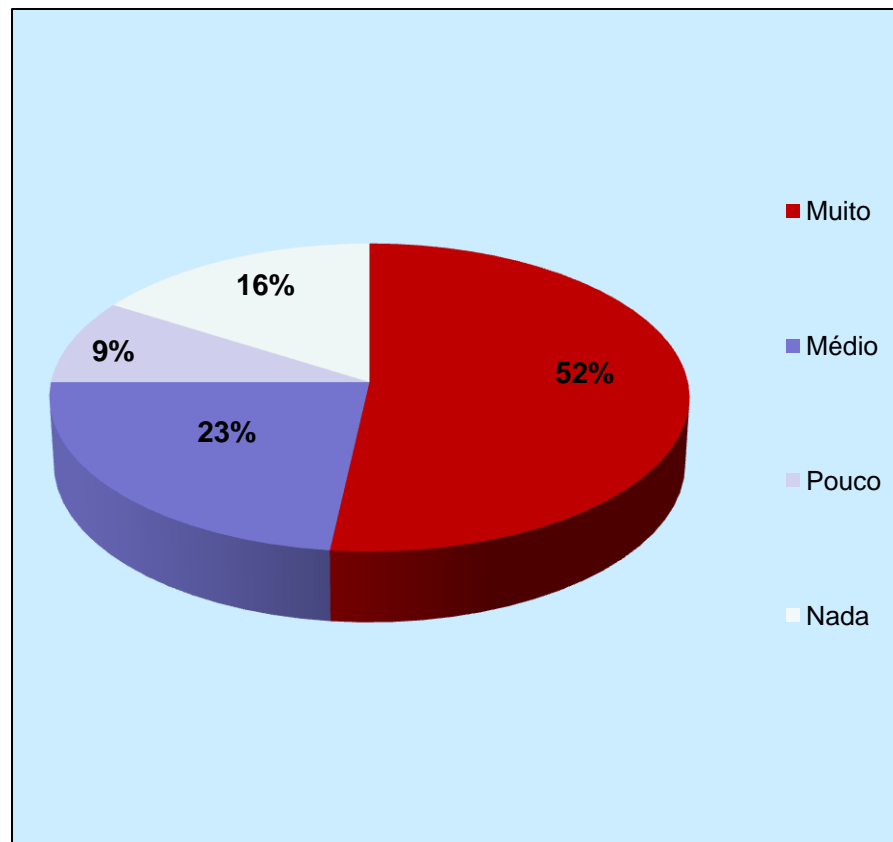
Sondagem para avaliação – 206 optantes

Gráfico 2 – Grau de conhecimento sobre a Substituição Tributária do ICMS



Fonte: Sebrae

Gráfico 4 – Em que intensidade o pagamento do ICMS substituído ou antecipado está prejudicando a sua empresa?



Sondagem para avaliação – 206 optantes

Gráfico 5 – Se a Substituição Tributária acabasse, isso poderia viabilizar para sua empresa ...?

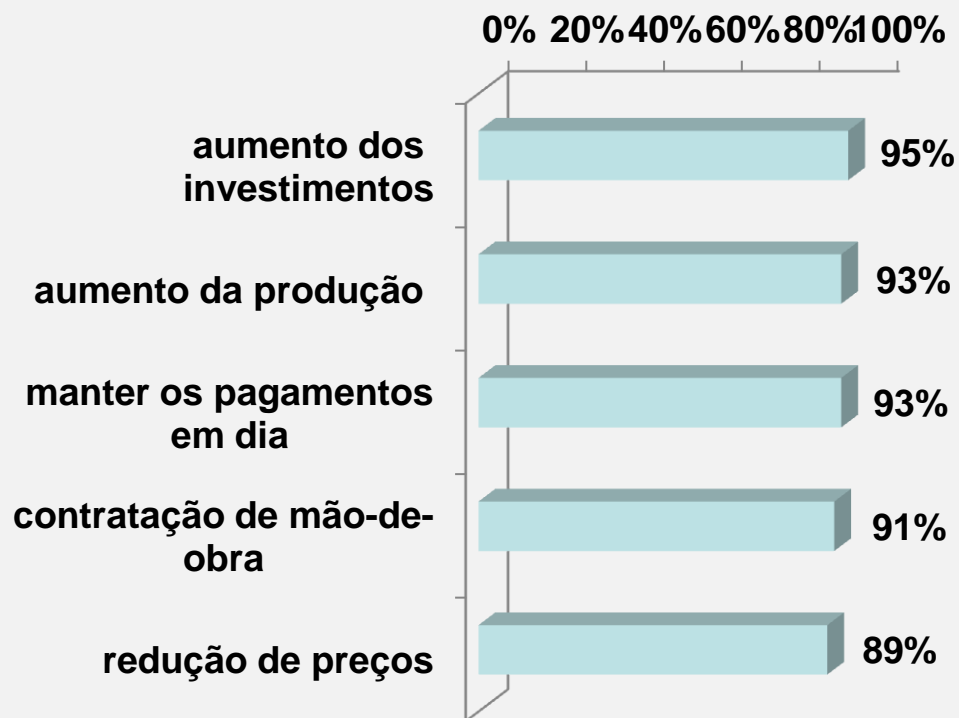
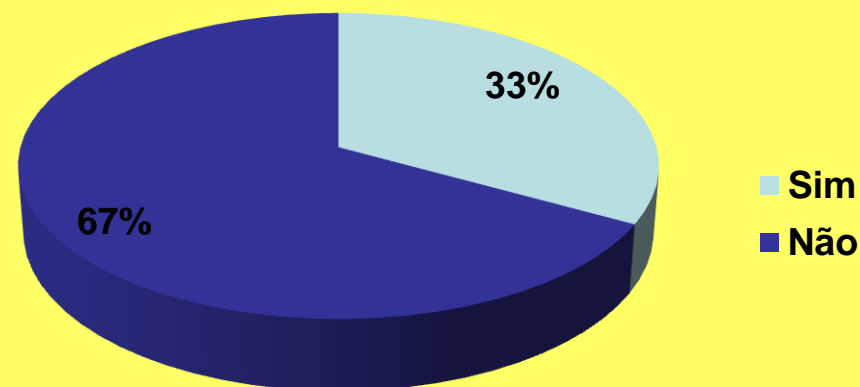


Gráfico 6 – O Sr.(a) sabia que o ICMS cobrado fora do SIMPLES NACIONAL é estabelecido por legislação estadual?



Fonte: Sebrae



Pergunta aos empresários?

Valerá a pena?

B1 | DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 2011

Quase 1.700 km de ferrovias podem voltar para o governo Pág.B7

Franco valorizado
Consumidores suíços preferem fazer suas compras na França Pág.B12

Tecnologia no Vale do Silício
Facebook, de Mark Zuckerberg, se orgulha da sua cultura hacker e sugere 'quebrar coisas' Págs.B14 e B15

estadao.com.br

Economia & NEGÓCIOS

Indústria parou de crescer há 3 anos

Desde julho de 2008, a indústria cresceu apenas 1%, refletindo problemas como câmbio, custo Brasil e perda de espaço na economia

Fernando Dantas / RIO

PERDENDO TERRENO

A indústria de transformação brasileira parou de crescer há três anos, freada pelo câmbio valorizado, pelo custo Brasil e pelo excesso de oferta mundial. Desde julho de 2008, logo antes do início da crise global, praticamente não houve crescimento da produção de manufaturados nem do nível de emprego no setor. Pelos números do PIB, a expansão da indústria de transformação de julho de 2008 a julho de 2011 foi de apenas 1%, comparada a 7,8% para a construção civil e 10,5% para os serviços.

Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que abrange as seis maiores regiões metropolitanas, o emprego industrial cresceu apenas 2,2% naquele mesmo período. Enquanto isso, o emprego se expandiu em 13,7% na construção civil e 11,8% nos serviços.

A pressão sobre a indústria fica clara na migração de fábricas de empresas nacionais para o exterior a unidade exportadora de Sapiranga (RS) para a República Dominicana.

A desaceleração do PIB do segundo trimestre para 0,8% (3,2% em ritmo anualizado) ante os três primeiros meses do ano, na série sem influências sazonais, teve como freio principal a quase paralisação da indústria. O ritmo foi de apenas 0,2% (0,8% anualizado).

No setor industrial, porém, o

mação, com expansão nula. A transformação corresponde a 62% da indústria, e abarca todas as manufaturas. Não fazem parte da indústria de transformação o segmento extrativo-mineral, a construção civil e eletricidade, água, esgoto e limpeza urbana.

A fraqueza da indústria de transformação também fica clara no fato de que o seu nível de utilização da capacidade instalada (Nucit) pode cair abaixo do mé-

lo Vargas (FGV).

Todo esse quadro de enfraquecimento industrial pesou na decisão do Banco Central de cortar a taxa básica, a Selic, em 0,5 ponto porcentual, para 12%, na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

Mas o fato de que a paralisação já dura três anos leva alguns economistas a defender a ideia de que o problema na indústria não é conjuntural, mas sim estrutural.

economia, atingida por uma combinação de fatores que favorece a agricultura, as matérias-primas e o setor de serviços.

"A indústria de transformação hoje está no nível de três anos atrás e a inflação está fortíssima; não dá mais para fazer um diagnóstico da inflação olhando a indústria", diz Samuel Pessoa, economista da consultoria Tendências.

O câmbio valorizado é acerto

indústria, ao atrair a competição importada e dificultar as exportações. A desvalorização desde junho, de 8,4%, de R\$ 1,54 por dólar para R\$ 1,68, é um pequeno alívio, mas ainda está muito longe de resolver o problema de competitividade da indústria.

Em termos de quantidades, o Brasil exporta hoje menos produtos manufaturados do que em 2008, segundo dados da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex). A queda, comparando o primeiro semestre de cada ano, é de 17%.

Já a participação da indústria de transformação no total exportado caiu, entre 2008 e o primeiro semestre de 2011, duas vezes mais que entre 2002 e 2008, em pontos percentuais. Dessa forma, a proporção era de 80% em 2002, 70% em 2008 e 50% no primeiro trimestre de 2011.

COLABOROU ALESSANDRA SARAVIA.

Indústria é prejudicada com sucesso na venda de commodity

Desempenho do PIB* em julho				
IND. DA TRANSFORMAÇÃO				
2008	2009	2010	2011	2011
100	87	100	101	101

EMPREGO* em julho				
INDÚSTRIA				
2008	2009	2010	2011	2011
95	85	102	102	102

EMPREGO* em julho				
SERVIÇOS				
2008	2009	2010	2011	2011
100	103	108	114	112

Estadão, domingo, 11-09-2011

0800 570 0800 / www.sebrae.com.br

SEBRAE

“O PROBLEMA NÃO É SER PEQUENO E SIM ESTAR SOZINHO”



As empresas de serviços contábeis são fundamentais na conscientização, construção e conquista dos ajustes na Lei Geral!

OBRIGADO!

bruno.quick@sebrae.com.br

0800 570 0800 / www.sebrae.com.br

SEBRAE